

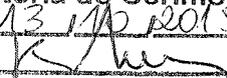


Poder Legislativo
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO AMAZONAS
GABINETE DO DEPUTADO ESTADUAL JOSÉ RICARDO

Requerimento nº 3496 /GDJR/2015

Autor: **Deputado José Ricardo Wendling – PT**, Requerimento nº 85/2015
Assunto: REQUEIRO À MESA DIRETORA COM AQUIESCÊNCIA DO SOBERANO
PLENÁRIO, NA FORMA REGIMENTAL, **SESSÃO ESPECIAL** EM HOMENAGEM AOS **45**
ANOS DO CURSO DE JORNALISMO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO
AMAZONAS – UFAM.

Senhor Presidente,
Senhores Deputados,
Senhora Deputada,

Deferido pela Presidência
À Diretoria do Cerimonial
Em 13/10/2015

Deputado Belarmino Lima
1º Vice-Presidente

JUSTIFICATIVA

O ensino na área da comunicação social na Amazônia teve início em 1970 com a entrada da primeira turma de estudantes do Curso de Graduação em Jornalismo na Universidade Federal do Amazonas (UFAM). A criação foi fruto da regulamentação da profissão de jornalista no Brasil, que passava a exigir diploma de nível superior para o exercício do jornalismo, e das consequentes gestões do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado do Amazonas (SJPAM) junto a então Universidade do Amazonas (UA) por uma formação de nível superior específica para a área.

O Curso de Graduação em Jornalismo foi criado no âmbito da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras (FFCL) em razão da Universidade do Amazonas/UA, hoje UFAM, não ter uma unidade acadêmica que aglutinasse os cursos da área das ciências sociais aplicadas. Isso fez com que a formação específica dos futuros jornalistas do Amazonas ocorresse apoiada numa base humanística advinda das ciências humanas, letras e filosofia.

Em 1970, ocorreu a primeira mudança estrutural com a adoção da denominação de Curso de Comunicação Social – Habilitação em Jornalismo e implementação de um novo projeto político pedagógico com objetivo de atender ao currículo mínimo determinado pelo Conselho Nacional de Educação.

Em 1975, por força com a Reforma Universitária na UA foi extinta a FFCL e todos os seus cursos foram transferidos para as Unidades criadas pela Reforma. Na ocasião, os Cursos de Comunicação Social – Habilitação em Jornalismo foram alocados no Instituto de Ciências Humanas e Letras (ICHL), tornando-se este a maior unidade acadêmica da universidade, tanto



Poder Legislativo
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO AMAZONAS
GABINETE DO DEPUTADO ESTADUAL JOSÉ RICARDO

em cursos como em alunos. No mesmo ano, por meio da portaria 43/75, de 24 de janeiro, o reitor da UA, Prof. Dr. Áderson Pereira Dutra, criou a Coordenadoria do Curso de Comunicação Social e autorizou a imediata integração ao ICHL.

Pela Portaria nº 380/75, de 02 de julho de 1975, o reitor da UA criou a estrutura definitiva do ICHL, seus departamentos e nomeou seus respectivos chefes e coordenadores de Curso. Assim, por este ato o professor Walmir de Albuquerque Barbosa, já nomeado Coordenador do Curso tornou-se o primeiro Chefe de Departamento de Comunicação Social (DECOM).

Ao longo da trajetória de 45 anos, o Curso de Jornalismo da UFAM funcionou no local onde hoje está o Centro de Artes da UFAM (CAUA), no antigo Seminário São José e esteve entre os primeiros cursos a serem instalados no Campus Universitário na segunda metade da década de 80. Em 1984, com a implantação de um novo currículo, o curso de Jornalismo estabeleceu como meta a qualificação do corpo docente por meio da pós-graduação (mestrado e doutorado).

O curso conta hoje com seis doutores, dois mestres e três especialistas como resultado dessa decisão estratégica de investir na titulação dos seus professores. Na mesma década, o curso foi um dos pioneiros a executar projetos de extensão na Universidade Federal do Amazonas, desenvolvendo atividades na capital, e nos municípios de Coari, Parintins e Humaitá. Os estudos e a implementação do curso de Jornalismo em Parintins teve a participação de docentes do curso de Jornalismo do DECOM.

O momento atual do Curso de Jornalismo é marcado pela consolidação das atividades de pesquisa, ensino e extensão tendo como base a experiência de produção acadêmica dos professores, produção acadêmica dos alunos nas disciplinas de Projetos Experimentais, Metodologia da pesquisa em Comunicação Social, Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), Programa de Educação Tutorial (PET), Programas e Projetos de Extensão e Grupos de Pesquisa. Também pela busca de melhor infraestrutura administrativa e de laboratórios, criação da Faculdade da Informação e da Comunicação e formação continuada dos seus professores e técnicos administrativos.

A contribuição social do Curso de Jornalismo para a sociedade amazonense é de grande relevância. O curso contribuiu com a formação de quadros especializados para a imprensa (local, regional e nacional), para as assessorias de comunicação e imprensa (públicas e privadas), para a constituição de outros cursos (de graduação e pós-graduação) na área do jornalismo e da comunicação social no Amazonas e na Região Norte e de pesquisadores que se dedicaram a investigar e qualificar o campo da comunicação na Amazônia. Ao considerarmos a máxima de



Poder Legislativo
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO AMAZONAS
GABINETE DO DEPUTADO ESTADUAL JOSÉ RICARDO

que “a qualidade da imprensa e do jornalismo são indicadores do estágio civilizatório de qualquer sociedade”, o Curso de Jornalismo da UFAM deu e continua dando uma inestimável contribuição para o desenvolvimento da Amazônia e do país ao ter formado e formar jornalistas comprometidos com uma sociedade mais justa, livre e democrática.

Diante do exposto, requeiro à mesa diretora com aquiescência do soberano plenário, na forma regimental, **Sessão Especial** em homenagem aos **45 anos de criação do curso de Jornalismo da Universidade Federal do Amazonas – UFAM**.

Plenário da Assembleia Legislativa do Estado do Amazonas, em Manaus aos dezessete dias do mês de setembro de 2015.

JOSÉ RICARDO WENDLING
Deputado Estadual – PT